

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 25 de janeiro de 1914

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 seis mezes \$70

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios

Cada linha..... \$02

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

O CONCELHO DE S. BRAZ

Já que os partidos políticos se combinaram para em Camaras a pretensão dos nossos antigos vizinhos de S. Braz se realizar, efetivando-se a criação de concelho; já que nesta cidade ninguém bocejou um lamento por este início de falecimento em que vai indo, consentindo uma defeção na sua integridade administrativa; já que os nossos colegas locais saudaram com manifesta alegria esta grande prejuizo que reduz uma capital de distrito a chefe de concelho dos mais inferiores que o distrito tem, saudemos também nós a alegria dos sambranceses e vamos com os nossos colegas e concidadãos nestas festas por uma das maiores espoliações que os poderes publicos podiam fazer á nossa formosa cidade!

O concelho de Faro não era de si grande; alguns outros ha e maiores no distrito, mas nos limites em que ele se continha não estava ainda na impropriedade de um concelho menos categorizado para capital do distrito; sem a freguezia de S. Braz, pouco mais é que uma pequena freguezia, esta, que se foi, bem maior era do que a area e população que nos restou e, assim defecado, o concelho de Faro fica sendo como aqueles fidalgos pobres de roupa já puida em contraste de miseria com os seus soberbos pergaminhos!

O que serve dizer-se que Faro é a capital do distrito, cabeça de um concelho com duas freguezias em si, se esta cidade ficou mostrando os andrjos da sua miseravel decadencia, reduzindo-se-lhe os recursos com que podia prover á sua dignidade?!

Foi-se S. Braz, não ha duvida, mas Faro não teve uma compensação ao prejuizo que lhe fizeram.

Compreendia-se que os poderes publicos satisfizessem á aspiração dos povos daquela nossa aldeia, mas tudo isto é de justiça que se faça com compensações e estas podiam muito bem logo fazer-se modificando-se os concelhos vizinhos para não ser um só a sofrer a defeção.

Loulé é grande e populoso; dizem que S. Braz com a sua autonomia concelhia muito se aproximaria do concelho de Loulé no desenvolvimento de suas relações; justo seria que entre os dois antigos concelhos com o novo, se regularizasse a nova circunscrição nivelando e igualando as condições de vida administrativa de uns e outros.

Nada de isto se fez! Também de Faro ninguém se importou com o caso e o prejuizo que se ia fazer, não despertou em ninguém desta cidade, entre os que fazem parte de corpos representativos, uma ação de intervenção preventiva para a cidade evitar a ruina que lhe succedeu.

Não combatemos por espirito de egoismo a aspiração que tinha á nossa freguezia de S. Braz. Se aqueles povos no caso tem comodidades, o de centralisar na sua apertada e laboriosa população os encargos administrativos a que está sujeito, não lhe queremos por isso mal; é justo que cada um trate de suas conveniencias... mas o nosso concelho era maior do que agora está e pode muito bem receber compensações sem agravar a situação dos novos vizinhos que venham substituir a retirada dos de S. Braz.

No entanto não vemos bem esse grande beneficio de bem estar e comodidades creado pelo novo concelho! O que de mais pronto aparece no caso é a criação de uma serie de logares novos que o contribuinte de S. Braz exclusivamente tem de pagar.

Senado Municipal com o seu secretario, o seu tesoureiro, o seu administrador, escolas, obras publicas tudo a cargo da nova entidade! São despesas novas creadas que aumentam o encargo do contribuinte. Como Faro não deixará de ter os mesmos funcionarios, estes que até hoje tem sido pagos por antigos contribuintes do concelho, hão de continuar pesando na contribuição de Faro, como os novos vão onerar os contribuintes que antigamente partilhavam conosco esta despesa!

S. Braz não pode pensar que Faro lhe absorvia os encargos contribuaveis dos seus habitantes; ha nisso um verdadeiro erro. A camara de Faro auferia a sua melhor receita na contribuição indirecta e esta é grande e produtiva propriamente na cidade pelo numero de seus habitantes, pelos habitos que estes tem de melhor passado, mais conforto e bem estar, circunstancias estas onde a contribuição indirecta mais exaure.

Destes rendimentos eram applicados uma grande parte nas exigencias dos habitantes de S. Braz, sem que a parte de contribuições que nessas exigencias se applicava representasse contribuição local; esta muito inferior sempre aos gastos.

Hoje S. Braz não terá os auxilios de Faro e terá de impor encargos maiores aos seus habitantes para poder gosar as simples aspirações anteriores.

E' composto de habitantes ricos o novo concelho, diz-se, mas não são os ricos que mais produzem em impostos, principalmente os indretos; contribuinte produtivo em materia tributavel indirecto é o pobre, numeroso, farto nos seus gastos, regalando-se no seu bem estar sem egoismos no gozo do pão nosso de cada dia; o funcionalismo da cidade de Faro numeroso e pobre (todo ele é pobre) o artifice e o operario vivendo sem a miseria da vida dos campos e da serra, são os entes mais produtores da tributação indirecta.

S. Braz para os seus novos e maiores encargos, não tendo contribuintes do consumo e de indirectas tem de carregar nas contribuições directas percentagens mais volumosas, se quiser ter receitas para os seus novos funcionarios e para os melhoramentos a que aspira.

O futuro assim dirá e não será muito para admirar, que esta onda de independencia, que tanto entusiasmou aqueles povos, em pouco tempo mude de ventos e procure de novo a cooperação de antigos vizinhos pela impossibilidade de manter a independencia adquirida.

Não seria o primeiro concelho, na nossa provincia, arrependido da sua autonomia e procurando regressar á anterior coadjuvação.

Quantos não temos nós visto arrastando uma situação miseravel e insustentavel! Quando noutro tempo se procedia ás circunscrições de comarcas ou concelhos, a razão principal dessas divisões tomava base

nas facilidades de comunicações, estradas, rios, pontes etc.; hoje que o progresso tem desenvolvido os meios de comunicação entre os povos, facilitando tanto o seu trato e convívio, parecia que as novas circunscrições deviam ser maiores, visto que ha maior facilidade de transportes pessoas; faz-se o contrario; dividem-se e pulverizam-se mais as circunscrições, para melhor gloria da população que tem de pagar a tanto funcionario, sem ter que fazer, e haurindo no contribuinte o melhor do seu trabalho.

Parecia que a civilização devia ensinar um proceder diferente.

Fique contente S. Braz, os partidos que lhe satisfizeram a aspiração, a imprensa que a saudou e todos os nossos conterraneos adormecidos em sua indiferença.

ECCOS DA SEMANA

Luz electrica

Tem andado agora com mais juizo; não se esconde tanto e permite que se jante ás claras e vejamos as fitas do animatografo sem interrupção!

Parece que uns sinapismos municipais sobre a administração da companhia ou o susto dos mesmos nos tem dado este prazer de não termos

ceita para ocorrer aos ordenados que tem de ser estipulados a estes funcionarios.

Pois mesmo nestas circunstancias já por ahi vai uma verdadeira luta de quem melhor ha de roer este por emquanto osso!

Não ha meio de acabar no nosso paiz o ataque aos logares publicos!

Sarah Bernhart condecorada

A eminente artista dramatica Sarah Bernhart foi condecorada com a legião de Honra, por proposta de M. Viviani.

O conselho da ordem ratificou finalmente pelo incomparavel talento e pelos servicos que a condecorada tem prestado á arte franceza, dilatando pelo estrangeiro o prestigio da literatura, representando a *Fedora*, a *Dama das Camélias*, *L' Aiglon*, etc.

Os camaradas da grande tragica entregaram-lhe, ha dias, no palco, a cruz com diamantes. Sarah, muito comovida, agradeceu afetosamente aos seus colaboradores e amigos a sua encantadora e delicada attenção.

A um dos redatores do *Matin*, que a felicitou entregou um cartão onde escreveu: «Estou contentissima por ter esperado porque vencer sem lutar e triunfar sem gloria».

Contra o rei da Grecia

Descobriu-se em Salonica uma conspiração contra o rei Constantino da Grecia.

Foi uma dama que fez a denuncia á policia, dizendo que em uma localidade estrangeira se havia resolvido



CALDAS DE MONCHIQUE—VISTA GERAL

que nos queixar nestes tempos em que as noites ainda são longas e o ar frio das ruas ainda nos empurra para o conforto duma sala agasalhada.

Magnifico este serviço de andarem numa mudança continua de professores nas regencias das disciplinas do curso dos liceus!

Ha muito que se observa que as classes, distribuidas a diversos professores tiram ao ensino aquela orientação e concatenação indispensavel na aquisição dos conhecimentos de uma disciplina; o que não será se estas mudanças e variações se fazem dentro da mesma classe e no decurso do ano letivo!

Consequencias? O aluno chegar ao fim do ano ainda mais atarazado do que quando o começou.

E as propinas por ahi slem e as raposas a lambemem os sacrificios dos paes!

No ano corrente haverá dois eclipses do sol: um, de 24 para 25 de fevereiro; e outro, em 21 de agosto. O primeiro começará em 24 de fevereiro, ás 21 horas e 45 minutos e terminará no dia 25, ás 2 horas e 45 minutos.

Poderá ver-se o principio do eclipse, em toda a Europa, na Africa, na America, no Oceano Atlantico, numa grande parte do Oceano Pacifico, na quasi totalidade do Atlantico e numa parte dos Oceanos polares.

O segundo eclipse será total; começará ás 10 h. 12' e 2", de 21 de agosto e terminará ás 14 h. 50' e 8". Será visivel em toda a Europa, numa parte da Asia, na Africa, na America do Norte, em quasi todo o Oceano Arctico e numa parte dos Oceanos Atlantico e Indico.

Junta Geral
 Ha pretendentes aos novos logares creados para o serviço desta junta, mas o que não ha ainda é re-

A Camara Municipal de Faro e o largo de S. Francisco

Tem corrido, com certa autenticidade, que a Camara Municipal de Faro vai resolver vender terrenos no largo de S. Francisco, depois de fixar arruamentos.

Não sabemos ao certo se a noticia é verdadeira e em que altura este assunto está entre as resoluções que a Camara tomou; mas vem a proposito, sem má vontade nem espirito de contrariedade, dizer alguma coisa sobre esta já antiga tendencia para reduzir aquele largo, sem duvida o mais espaços da cidade e que constitue uma bela entrada para os forasteiros, que nos vizitam do lado oriental da provincia.

Por diversos aspectos a questão deve ser posta.

Deliciariemos estudar a nos seus multiplos detalhes. O largo de S. Francisco recomenda-se por sua vastidão e esta circunstantia tem sempre interessado a opinião e de modo que varias das verações transatas, seguindo essa orientação e em respeito com a opinião da cidade, por varias vezes tem tomado resoluções no sentido de ser conservado aquele largo, que só carece arranjo e aformoseamento.

A ideia de fazer ali construções é um erro, já reconhecido, pois que o sub-solo de todo aquele vão, sendo composto da argila negra, a que vulgarmente se chama *lamarão*, e numa grande espessura, não permite a construção pesada, a não ser que esta faça despesas maiores em fundações do que na propria construção. Lá está á vista o apeadeiro de S. Francisco, partido em mais duma parte nas suas alvenarias.

Isto já foi reconhecido por anteriores possuidores de parte daquele chão, que desistiram de os valorisar por esta impossibilidade.

Aquele largo, espaçoso como é, não pode ser consentido o reduzir-se, porque é a esplanada do quartel de S. Francisco, onde se aloja o batalhão de infantaria 4. Ele é preciso para os exercicios deste batalhão e não só para este como tambem para a Escola dos Alunos Marinheiros e mesmo por vezes para o batalhão do 33.

Mas não são só os exercicios militares que ali tem logar; ha estes costumes novos de encaminhar a mocidade para jogos de desenvolvimento fisico e por isso os diversos *teams de foot ball* e ainda de outros *desportes* ali se succedem constantemente nos seus exercicios e diversões.

Tirar este amplo terreno a estas praticas dos nossos cidadãos é, concordamos, retrogradar.

Em toda a parte hoje, pelas recon-

mendações de hygiene das povoações se respeitam os largos e as avenidas, os arruamentos vastos, para que os habitantes tenham ar e luz á farta. A cidade de Faro tem, noutros pontos da sua periferia, terrenos bastantes, embora de particulares, para se expandir em construções melhor situadas que no largo de S. Francisco, já pelas qualidades dos terrenos, já pela sua elevação fóra das humidades habituais desta cidade.

As humidades são auxiliares de fermentações e vehiculos de doenças e todos os medicos recomendam o afastamento de sitios humidos. Quer fazer um novo bairro naquele sitio, que não pode ter o desafogo necessario para que o desafogo necessure em proveito de quem nele vier habitar, é desolado.

Não ha pois razões nenhuma justificativas desta pretensão para se alienarem terrenos no largo de S. Francisco.

Mas... são estes terrenos da Camara para pensar em vendel-os?

Pelo que consta, eles são de particulares, que os adquiriram em termos legitimos; ha quem queira tomar como válida uma troca, que em tempo se fez, de uma parte desses terrenos com outros; ora, essa troca foi feita de uma maneira fóra de toda a legalidade; a camara não se pode julgar ainda dona de certos terrenos do largo de S. Francisco, sem legalisar essa pretensa troca. Ir vender aquilo, sobre que não pode haver duvidas de que não lhe pertence, é preparar para os adquirentes uma situação de incertesa, que ninguém com um bocado de juizo quererá aceitar.

Pelo que temos dito e não diremos mais, por que não nos fica bem ensinar o padre nosso ao *cura*, visto que a camara tem lá muito *cura* em materia de direito, julgamos sufficiente, para não se pensar mais em alienações no largo de S. Francisco e só pôl-o em condições de nele se fazer a linda entrada da cidade daquelle lado, onde no futuro, necessariamente por todas as conveniencias, a administração dos caminhos de ferro ha de converter o apeadeiro, que ali tem, numa 2.ª estação em Faro que já se está mostrando necessaria.

Que ninguém nos leve a mal o que ahi fica escrito, nem nos atribua egoismos, pois que as razões, que espomos, são coerentes e justas e obedecem exclusivamente a um criterio de conveniencia publica e indicações precisas da opinião geral.

Escola de Comercio

No proximo dia 2 de fevereiro abre um curso nocturno, gratuito e pratico, de comercio que funciona provisoriamente na rua Serpa Pinto 73, 1.º composto das seguintes disciplinas: francez, inglez, alemão, hygiene, matematica, escrituração e direito comercial; devem os candidatos que desejem ser admitidos ter as habilitações do 2.º grau de instrução primaria e escrever os seus nomes na farmacia A. Alexandre, desta cidade, desde as 14 horas ás 17, nos dias 26 a 29 do corrente.

Direito de encarte

A verba declaratoria que tem de ser passada aos funcionarios nos seus novos diplomas, é o unico documento pelo qual os mesmos funcionarios podem fazer cessar o direito de pagamento de direito de encarte.

Para se obter essa verba declaratoria, require-se á repartição por onde lhes forem abonados os seus vencimentos a certidão comprovativa dos descontos effectuos nos mesmos vencimentos.

Obtida essa certidão, requer á direcção geral das contribuições e impostos a respectiva verba declaratoria, apresentando o diploma de encarte e certidão dos descontos.

A direcção geral, em face desses documentos, passará immediatamente a referida verba, respeitante ao vencimento do seu logar.

Os direitos de encarte podem ser pagos de pronto pela totalidade do debito ou pelo que faltar ainda a ser descontado, com a redução de 5 por cento,

nhá factos que as justificassem, nos proprios leitores, pela sua indiferença e repulsão estava o castigo sufficiente dessas demasias.

Congresso

E' amanhã que terá logar a sessão do Congresso da Republica para resolver o conflito constitucional entre o Senado e o Governo.

Nos debates da Camara dos Deputados sobre a proposta do sr. Alexandre Braga para a convocação do Congresso tomaram parte os chefes dos partidos, os srs. Affonso Costa, Antonio José d'Almeida e Brito Camacho que pronunciaram soberbos discursos, combatendo os dois ultimos a proposta.

Prevê-se que o conflito do Governo com o Senado será resolvido a favor do Governo, mantendo-se este no poder e será esta resolução a bem da Republica e da ordem... a ordem que é a principal aspiração da opinião desde que se respeitem os principios da Republica.

Mina de S. Domingos

A companhia exploradora da mina de S. Domingos submete á apreciação do sr. ministro do fomento o regulatorio dos trabalhos de dragagem da barra do rio Guadianá, effectuados durante o ano findo em 30 de setembro de 1913.

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
 Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1. E.

(Á AVENIDA)

LISBOA

Festa da incorporação dos recrutas no quartel do 3.º batalhão de infantaria 4

Realizou-se, no dia 18, no quartel do 3.º batalhão do regimento de infantaria n.º 4, a festa da incorporação dos recrutas destinados ao referido batalhão e promovida pela União de Nucleos n.º 29 da Associação-Fraternidade militar, que constou da formatura geral do batalhão na parada do quartel ás 13 horas, tendo usado da palavra diferentes officiaes, iniciando a serie de discursos o comandante do batalhão sr. Francisco Viegas Junior, seguindo de se-lhes os ars. tenente Tavares Blanco, alferes Lemos, tenente Barros, 1.º sargento Mestre, os quaes saudaram os novos recrutas pela sua entrada nas fileiras do exercito portuguez, incitando-os ao cumprimento dos seus deveres e fazendo-lhes compreender a necessidade da manutenção da disciplina como base fundamental dos exercitos.

A esta festa veio tambem assistir o comandante do regimento, coronel sr. Luiz Nunes, seu ajudante, capitão sr. João Estevão Aguiar e tenente coronel sr. Cançado tendo todos usado da palavra, cumprimentando os novos recrutas em nome dos officiaes e seus camaradas dos 1.º e 2.ºs batalhões incorporados em Tavira, incitando-os ao cumprimento dos novos deveres que hão contrahido pela sua entrada no Exercito Portuguez, fazendo-os compreender a necessidade do desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua instrução, dedicando-se com amor e cuidado áquella que vão receber, no intuito de honrarem a farda que vestem e de se tornarem bons cidadãos, patriotas sinceros e soldados valorosos, como aqueles nossos antepassados que souberam honrar Portugal vencendo grandes exercitos e ficar vitoriosos em grandes batalhas.

A esta simpática festa assistiram tambem diferentes autoridaes de terra a mar, camara municipal representada por alguns dos seus vereadores, parte das familias dos recrutas e mais povo, contribuindo todos para que a festa se tornasse mais imponente e atrativa. Após os discursos seguiu-se a visita ás casernas das companhias e mais dependencias do quartel, que estava lindamente ornamentado com vasos de palmeiras, flores, diferentes bandeiras, armas simetricamente dispostas pelas paredes etc.

Em seguida, no largo fronteiro ao quartel, houve jogos sportivos fazendo-se distribuição de variados premios aos soldados que mais se distinguiram, tendo concorrido aos mesmos as praças de infantaria 33, 3.º batalhão, aquartelado egualmente nesta cidade, sendo o juri formada por officiaes dos dois batalhões.

O rancho foi melhorado com mais uma ração de carne, vinho e fruta. A fachada do quartel foi illuminada.

A noite as praças foram assistir a uma sessão de cinematographo, tendo decorrido sem a mais leve nota discordante.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou effeição facilmente digerivel, cujo accção pôde reacciar-se com calix de Vinho Nutritivo de Franco.

FREDERICO CORTES

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Com os cursos especiaes de doencas d'olhos, vias urinaes e clinica infantil

CLINICA GERAL

CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.

Rua do Repouso—FARO

823

Club Farense

Reuniu na quinta feira a assemblea geral do Club Farense para a approvação do relatório da direcção e eleição da nova direcção.

Foi approved o relatório e eleita a seguinte direcção:

Effetivos:—João do O' Ramos, dr. José Ribeiro Castanho, dr. João Gago Nobre, Augusto Jaime Barroso da Veiga, dr. Antonio Mignel Galvão, Antonio Martins Paula e Samuel Sequeira. Substitutos:—João de Sousa Uva, João Abel Teixeira, Antonio Guimarães Xavier, Antonio Viegas Pinto, Henrique Borges, Luiz Sangreman Prouença e Julio Bourgard Junior.

Lembramos á direcção, que vai entrar e que é composta de cavalleiros de grande iniciativa, das obras importantes que se tornam bastante urgentes: um guarda vento ao cimo da escada e um segundo andar para salão de baile.

Feitos estes dois melhoramentos importantes e que ha muito vem sendo pensados, ficará Faro com um Club, que será dos primeiros.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias á

LEITARIA ALIANÇA

FARO

Os vandalos de Faro

A cidade modernisa-se por toda a parte. As ruas principaes alindam-se com novos estabelecimentos. As calçadas vão sendo reconstruidas ou pavimentadas. Construem-se canos de esgoto para facilitar o escoamento das aguas que chegam a inundar certas ruas. Numerosas habitações de melhor gosto e de mais apurada arquitetura apparecem aqui e acolá. Reconstruções sem conto de predios urbanos e suburbanos vão acabando, mas não ainda de vez, com janelas de reixas e notoriamente baixas, para banir os namoros de *lete á lete*, durante as noites de idillio; agora janelas mais amplas e mais altas, janelas e portadas de cantaria pela maior parte lavrada dão um aspecto mais agradável ás habitações recentes, não obstante no geral construidas e reconstruidas ao rez do chão. Pinturas não lhes faltam com as cores nacionaes. Cascbres, que os havia, e ainda ha, varias carroarias com paredes e telhados com aspecto de oabanas, vão sendo transformadas, mas breve trecho em vivendas não direi amplas, mas pelo menos confortaveis e bem dispostas. A cidade vai se a olhos vistos embelezando. Resalta á observação do forasteiro que de vez em quando nos visita. O celebre Bacalhau de ha anos que, diga-se de passagem, já era um pequeno aformoseamento foi ampliado num passeio ajardinado com bancos fixos que não vendia estraga por forma a terem de ser alguns concertados, e renovados outros, todos os anos.

O antigo coito de patucos noturnos da Alameda, foi-se-lhes por encanto; agora já tem um muro com o seu portão de gradeamento que a veda e que bom dinheiro custou ao municipio. Outro que venha que acerque dum gradeamento em todo o circuito e a mesma altura do muro, permitindo a vista para o interior e que faça proseguir a construção ha anos paralisada do edificio contiguo ao lyceu e que o tempo não cessa de danificar. Eu estou escrevendo para o forasteiro.

Com alternativas e por solicitude das vereações que se hão succedido, é certo ir ella sempre progredindo em arnuamentos, em jardinsagens, com uma nova estufa e uma retrete a primor, com plantações varias de arvores com, aquisições de ofertas particulares de diferentes castas de animaes; mas como se não fossem bastantes os vandalos de Faro outros de fóra tem concorrido para as devastações das especies de castas, as quaes não obstante vão sendo mantidas ha anos. Arbustos que rodeavam o lago, com canas da India, das chamadas linhaças da India plumas brancas, que alguma receita produziam e que tambem aformoseavam o recinto; o caramanchão de Baunilha que ali offerecia abrigo aos ardores do sol que no nosso clima dordeja por vezes intenso, mesmo no inverno, foram mandados deitar a baixo por quem, caso estapeado, noutros epochas, concorreu sobre maneira para a arborisção principi do jardim.

No entretanto e apesar de tudo em breve teremos completo o novo bairro do chamado caminho de ferro que já tem canalisação subterranea e a seguir o da Alameda de Hutz Ribeiro. Alim dos tres magnificos predios do dr. Viegas, do dr. Bayá e das sr.ªs Camano, outros muito mais modestos estão em via de construção, com terrenos comprados e marcados a formar novos arnuamentos lateraes. Que venha a canalisação da agua para a cidade e que não possa tavel para como uns das primeiras necessidades da Faro e ali se desenvolve um novo bairro saudavel e de amplas horizontes. E' approvatar umqueto terreno não sobe de preço.

Mas se por um lado Faro vai progredindo com novas industrias, com novos estabelecimentos e habitações, fundições de ferro e aço, serrarias, fabricas de conservas de peixe, ceteças de madeira por machinas, fabricas de moagens, entardamento de aparas de cortiça, de tecelagens, de luz electrica, de gelo, depositos em grande de petroleo, de adubos quimicos; e ella se aformosa e abunda em estabelecimentos de mercearia, armazens de viveres, mobiliario e adornos de casa depositos de calçado, de alfaiateria, de chapéus, de docarias, de vacaria, de bicicletas, de automoveis e de corbária, de machinas de costura, de relojaria, de ourivesarias e farmacias, tudo mostrando luxo, bom gosto e abundancia, suscetiveis de fornecimento por grosso e bem sortidos mas se por um lado, tantos embelesamentos e modernismos, iamso dizendo, tanto afaem em evolucionar, melhorar, em fim em progredir, por outro lado, o que vemos nós? A mão criminosa dos vandalos destruindo sempre e de tal forma, que tem sido precisa uma persistencia bem tenaz por parte das vereações para se ir reparando o que a cada passo e sem cessar elles procuram aniquillar, uns consciante, outros inconsciante; e isto com que seftopa aqui e ali á simples observação, e no que aliás não se repara no geral, por já por habito, estamos acostumados ao desbarate, como se fosse a coisa mais natural que possa succeder. Foi uma rapasada... adiante foi obra dum obrío... que se lhe hade fazer?

Todavia o turista que passa e que não se contenta, tenham-no por certo, em percorrer somente tres ou quatro das ruas principaes da cidade e, (é contar e ainda bem, que havemos de lè-lo a visitar-nos e daqui para diante com mais frequencia) é que não está disposto a desculpar-nos, e; se não se

nos mostrar su prendido, hade levar notada para si a impressão desagradavel da siguidade das nossas ruas (que aliás não são varridas mas sim simplesmente da inundicie espalhada de ostrume) e do canibalismo ou porventura pensará elle, da incuria no arvoredo, sem falar doutros de maior graziidade e mais lastimaveis por serem mandados praticar, perdoe-se-me a indiscreção, por criaturas de alto coturno e de caso mal pensado, mas julgando conveniente e em boa fé,—acreditamo-lo.

Pois pode admitir-se que numa cidade destas, num largo e centro que ha muitos a aformosea-la os quaes dão a impressão de alegria que se experimenta ao entrar, nela esteja exposto ao reparo do forasteiro aquele gradeamento, forçado, partido, desconjuntado torcido, quebrado, que circunda a palmeira vistosa do largo Ferreira d'Almeida?

(Continua)

S. L.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bile

SOUSA MARTINS

ADV OGDO

825

CONSULTAS

FARO—4.ªs quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

Calendarios brindes

Do sr. Manuel Antonio da Silva, proprietario da acreditada Loja Nova, desta cidade, recebemos um artistico calendario brinle para o presente ano.

Tambem do sr. José Gonçalves Marreiros, estabelecido na praça D. Francisco Gomes, recebemos um calendario reclame ás famadas lampadas electricas Osram.

Agradecemos reconhecidos as ofertas e recommendamos aos nossos leitores os estabelecimentos dos offerentes, no primeiro dos quaes encontrarão sempre as ultimas novidades e no segundo, por preços modicos, lampadas e outros artigos para electricidade.

Um Barba Azul condemnado á morte

Francfort, 17—Terminou hoje o julgamento do celebre processo conhecido pelo do Barba Azul de Francfort, sendo condemnado á morte o reu Hopf.

Hopf não é um assassino vulgar. Segurava a vida de suas mulheres, seus filhos e seus paes numa quantiosa soma e, num dado momento, injetava lhes o conteúdo duma ampola, que lhes causava a morte, sem que os medicos pudessem reconhecer a natureza da enfermidade.

Tam cincoenta anos; é um homem inteligente e robusto, filho de uma familia burgueza de Francfort. Ao terminar o serviço militar, entrou como aprendiz para uma drogaria desta cidade; mas, o espirito agitava-se-lhe pelo desejo de espaço. Parte para Inglaterra e de Londres embarca para Marrocos. Hopf devia ter ganho bom dinheiro por que um belo dia reaparece em Darmstadt, abre um grande armazem de ferragens e faz um casamento rico. Segura esta primeira mulher por uma quantia relativamente modesta: 15.000 marcos. Entretanto, ednea cães e obtem numa exposição annua um premio de 10.000 marcos; o seu commercio não o impede de montar as suas barracas e correr as feiras.

A sua primeira mulher morre no começo de 1906. Recebe o premio e leva vida alegre. As más linguas pretendem que sua mulher não morreu de morte natural. Levava-se perante o tribunal e obtem a sua condemnação.

Abre uma escola de esgrima em Francfort e consegue numerosos alumnos de ambos os sexos. E' um homem feliz; as mulheres cortejam-no, Hopf faz a sua escolha e contrah segundas nupcias.

A nova mulher leva-lhe um rico dote e gratifica-o um ano depois com um lindo pequerrucho. Segura a vida de ambos; a da mulher em 50.000 marcos, a da criança em 10.000.

Em bre'e ambos se definham. Os medicos nada comprehendem. Ella, a mulher, suspeita a horrivel verdade. Era tarde! A dose fora tão bem combinada que as duas criaturas morrem uma após outra e Hopf recebe os 60.000 marcos, o dote e tudo o que se segue.

Casa-se pela terceira vez. Segura a vida de sua terceira mulher em 80.000 marcos e um ano depois Hopf experimenta as alegrias de ser pai pela segunda vez e segura a vida da creança em 20.000 marcos. A creança cai doente e morre de diarreia infantil, declara a certidão de obito. Depois, a mulher é atada por uma estranha

enfermidade. Os medicos continuam sem nada compreender. A mulher insiste porque a transportem ao hospital e ali, no seu leito de morte, denuncia o marido. Como é um hercules, a policia toma as suas precauções.

No momento em que vai para entrar no hospital e levar a sua mulher a suprema poção, quatro vigorosos agentes de segurança atiram-se e amarram-no. Apalpam-no e encontram-lhe uma pequena ampola, cheia dum liquido que a analyse reconhece como sendo cyanureto de potassio.

Precede-se a uma visita domiciliar e descobrem-se psitrecos de envenenador.

Havia ali venenos suficientes para dar a morte a todo o Francfort, bacilos de tifo, colera e tuberculose para infectar toda a Alemanha.

Hopf mandava vir os seus bacilos de Viena. Contudo, como considerava esses bacilos pouco virulentos, relacionara-se com os medicos que tratavam os colericos nos Balkans, afim de obter culturas puras.

Foi-lhe apreendida toda a correspondencia.

As suas tres mulheres, os dois filhos, seu pai e sua mãe foram executados por ella.

Os debates foram muito agitados. O julgamento durou seis dias.

Contra a fosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officalmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doencas dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6

FARO 918

Naufraio de um vapor

A's tres horas da madrugada de quinta feira encalhou na praia da Balieira a nordeste da estação de Sagres, o vapor inglez Alexandre, da praça de Westharitepool, procedente de Odessa com carregamento de cereais e que se destinava a Anvers, com 28 homens de tripulação e trazendo 2 passageiros sendo todos salvos.

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÃO, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO 865

Casamentos

Realizou-se na passada quarta feira o casamento do sr. Raul Duarte Calazans, empregado de finanças com a sr.ª D. Bertha Alice Martins, interessante pupilla da sr.ª D. Joanna de Mendonça Pinto.

Em casa desta senhora teve lugar e ato civil que foi seguido da cerimonia religiosa na Sé Catedral.

Foram testemunhas o sr. conselheiro Judice Abom e sua esposa sr.ª D. Isabel Judice Abom e o sr. Constançino Camano e sua esposa sr.ª D. Ana de Bivar Camano.

No mesmo dia e após o ato civil celebrou-se na mesma Catedral o casamento do sr. Joaquim Paulino Fundado, filho do sr. Francisco Pereira Fundado, pagador da direcção das obras publicas desta districto com a sr.ª D. Maria Victoria Teixeira, preadada menina filha do sr. João Abel de Aragão Teixeira. Tanto do ato civil como do religioso, foram testemunhas os paes dos noivos.

A um e outro casal, tão simpaticos pela sua mocidade e excellentes qualidades auguramos em risonho futuro e fazemos votos por suas felicidades.

Silva Nogueira

O atelier deste reputado artista, que se encontra entre nós, tem sido muito visitado pela elite farense.

Como o sr. Silva Nogueira tencionava retirar-se nos principios de fevereiro, ás nossas leitoras que queiram possuir um retrato artistico, recommendamos uma visita ao atelier caquelle sr. antes do fim do presente mez.

Missa do 30.º dia

Na igreja de S. Francisco desta cidade, celebra amanhã missa, ás 10 horas, o prior da freguezia de S. Clemente, de Loulé, rev. Manoel Bazilio Corréis, sufragando a alma de seu irmão, o nosso querido amigo João Basilio Corréis Junior.



É mau costume lèr quando se come. Nunca se podem fazer bem duas cousas ao mesmo tempo. Os instantes consagrados á comida são já bem curtos, na verdade. Lèr, qua do se come, é encurtar mais ainda esses instantes. Para se comer como deve ser, é necessario uma especie de attenção, de recolhimento, porque os alimentos só aproveitam se for bem mastigados, bem digeridos, bem assimilados. Ha pessoas que parecem deplorar o tempo consagrado ás refeições, e engo em os bocados como se a propria existencia lhes estivesse dependente d'essa pressa. Por isso mesmo, quantos dysp ptoicos se encontram entre os empregados, os viajantes, e homens de negocios, — quantos doentes do estomago entre todos aquelles que se vêem na triste necessidade de se apressar ás horas de comer!... Não pôde no seu estomago o impossivel, e se elle estiver fraco, se não digerir como deve ser, tratem-no a tempo e a horas.

AS PILULAS PINK

É o melhor remedio que podem empregar para restituir ao seu estomago doente a força de digerir bem e com proveito. Tomem uma Pilula Pink depois de cada comida, e terão digestões perfectas. Não só as Pilulas Pink lhes facilitarão a digestão, mas dar-lhes-hão tambem appetite para a comida seguinte.

As Pilulas Pink são oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 reis as 6 caixas. Depozito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drogaria Peninsula, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Teatro Circo

Hoje! ————— Hoje!

2—sessões—2

ás 7 e 9 horas da noite

2—fitas d'arte—2

A mão do ladrão

2 partes—800 metros

O Guarda Feroz

2 partes—800 metros

Maneira de baixar uma torrente no Japão—Segredo das Ruinas—Manobras de Coraçaos—Para comprar um cão—A cidade de Leiria—A meia elastica—Sonho dum tarde de outono—Um marido á prova.

TIBUNAES

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Causas julgadas nas ultimas sessões

Agravu crime

Agravante — José da Encarnação Vieira Junior e outros. Agravado—Ministerio Publico. Dado provimento.

Incidente

Relação de Lisboa—Agravante: Santa Sé Catedral de Faro. Agravados: José Joaquim Cabrita e sua mulher. Deferido o pedido sobre a baixa do processo.

Relação de LISBOA

Apelações civis

Silves — Curador Geral dos orfaos com D. Maria Paula Bentes, na interdição por demencia de seu marido João Gregorio. Confirmada em parte e em parte revogada.

Tavira — Curador geral dos orfaos com Manoel Antonio, no inventario por obito de seu paé Antonio Viegas. Negado.

Manteiga fresca de puro leite de vaca

Leitaria Aliança

FARO

NOTICIAS VARIAS

Esteve em Faro o sr. João Guerreiro Cabrita, de Lagos, que veio dar procuração ao sr. dr. Galvão para uma queixa contra o regedor e administrador de Lagos.

Esteve passando alguns dias na companhia de seu irmão o sr. dr. José Mendonça acompanhada de suas gentis sobrinhas a sr.ª D. Maria das Dores Paula Mendonça, filha e neta do sr. Francisco de Paula Mendonça abastad. proprietario de Estoy.

Esteve em Faro o sr. Humberto Corte Real e sua esposa, de Lagos.

Retirou para Lisboa encarregado de dirigir a farmacia Meirelles, o sr. Domingos Correia Arouca, farmaceutico desta cidade.

—O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida Carvalho, nosso conterraneo, primeiro secretario da embaixada portugueza no Rio de Janeiro, é quem ficou dirigindo a embaixada na ausencia do sr. Bernardino Machado que está em viagem para Lisboa.

—No dia 22 foi festejado nas igrejas do Algarve o padroeiro desta provincia—S. Vicente.

—Os barcos de pesca heapanhoes, que andam muito vigiados na nossa costa do sul, tem-se dirigido para a costa do norte, vendo-se o governo na necessidade de reforçar ali a fiscalisação para guardar de estrangeiros a nossa riqueza maritima.

—Foi ordenada uma sindicancia ao pessoal da estação de saude de Lisboa por ter constatado que tem recebido gratificações das agencias maritimas.

—O sr. dr. Celorico Gil apresentou na Camara dos Deputados uma queixa por ter sido apenotado forçadamente o sr. Abreu Marques, que era inspector de finanças neste districto.

O sr. Affonso Costa respondeu-lhe que o sr. Abreu Marques fora um bom funcionario e bom republicano, mas que não ponde regularisar os serviços do seu districto para estarem os cofres abertos em dia; e que a apenotação foi feita por proposta do director geral obedecendo a qualquer paixão politica.

—Foi passar a Lisboa o dia dos seus anos com sua familia o sr. dr. Vicente Dias Ferreira.

—Fiz ato de histologia na Universidade de Coimbra, ficando com a classificação de 13 valores o aluno medico, nosso conterraneo sr. Antonio Francisco de Paula Mendonça, filho do abastado proprietario sr. Francisco de Paula Mendonça, de Estoy. Enviamos sinceras felicitações.

—A Associação Commercial de Lisboa representou ao governo para ser mais pratico e menos demorado o serviço de levantamento de mercadorias nas estações dos caminhos de ferro.

—Os alumnos da Escola Normal de Faro apresentaram á Camara dos Deputados, por intermedio do deputado, sr. José Maria Cardoso uma representação para que seja ordenado o funcionamento daquela escola, ha dois mezes não se faz.

—Foi autorizada a importação de 40.000.000 de kilogramas de trigo a consta que vai ser autorizada a importação de outros cereaes por se verificarem que foram insufficientes as colheitas do ano fido.

—Estiveram na quinta feira nesta cidade os sr. dr. Vieira e visconde da Ponte da Barca, de Silves e os sr. Francisco Gomes Sanches e Manoel Barbosa, de Vila Real de Santo Antonio.

—O nosso comprovinciano capitão de infantaria 12, sr. Antonio Vaz Velho da Palma pediu licença para se conservar 10 dias na cidade da Guarda.

—Esteve em Lisboa na semana fida o inspector definanças de Beja e de Faro.

—Esteve esta semana novamente em Faro o sr. Manoel Belmarço.

—Esteve em Faro o sr. Francisco Paula Correia Borba, de Lagos.

—Passa melhor dos seus incomodos com o que muito folgamos, a esposa do sr. Antonio Rebelo Neves.

—O sr. Manoel de Sousa e Silva, professor do 3.º grupo do liceu de Faro foi transferido para o liceu Maria Pia, de Lisboa.

—Foi exonerado do lugar de reitor do liceu João de Deus, d esta cidade o sr. dr. João Ribeiro Baptista Caldeira o seu pedido.

—Foi nomeada professora interina da escola normal de Faro a professora de Caelela sr.ª D. Maria Vaz Monteiro.

—Está submetido á decisão do Congresso o subidio necessario para ser mantida a carreira de vapores entre Mertola e Vila Real de Santo Antonio.

—Tem estado por vezes nesta cidade com sua esposa e filhos o sr. dr. Pavão, delegado em Lagos.

—O presidente dos Estados Unidos adiou para 1 de janeiro de 1915 a abertura oficial do canal de Panamá.

—Em Paris começa a funcionar no proximo mez de março, um tribunal especial para julgar os menores.

—Foi a Lisboa em serviço de sua profissão o sr. dr. Miguel Ramalho Ortigão.

—Está em Lisboa o sr. dr. Feliciano Santos, administrador deste concelho.

—Foi transferido de Lisboa para Mafra o secretario de finanças nosso comprovinciano sr. Francisco Maria Marreiros, que consta logo ter requerido a aposentação.

—Foram exonerados de substitutos dos juizes de paz de Portimão e Lagos, respectivamente, os srs. Antonio José Nunes de Gloria e José da Silva Simões.

Para o lugar deste ultimo foi nomeado o sr. Martino Machado Faria Maia.

—Regressou de Lisboa o sr. Manoel Dias Sancho, agente nesta cidade da Companhia dos Tabacos de Portugal.

—O segundo sargento de infantaria 33 sr. Manoel Francisco de Mattos desistiu de servir no quadro de sargentos do Arsenal do Exercito.

—Os alunos da faculdade de direito em Lisboa estão a organizar uma associação, que lhes defenda os direitos e interesses, analogá á Associação da faculdade de direito de Coimbra.

—Por conveniencia de ensino foi proposta a criação de um primeiro lugar de professora na escola central do sexo feminino desta cidade.

—Foi mandado regularisar o processo de promoção á segunda classe do professor da escola da Conceição, sr. Antonio Matheus.

—O sr. Mariuba de Campos foi para Moçambique, em comissão do governo.

—Foi proposta a criação de uma escola mixta no lugar de S. Bartolomeu, circulo escolar de Tavira.

—Solicitaram provimento definitivo os seguintes professores da sede do concelho de Lagos, sr.ª 1.ª Beatriz da Ascenção Taquelim e de Estombar, sr.ª D. Maria do Amparo Rocha.

—No Pontal, propriedade nas proximidades desta cidade, foi morta uma gaviota, tendo numa das pernas um anel de prata com a seguinte legenda: 11411—Vogel Warte Rossireu—Germania.

—Foi muito concorrida, como de costume, a romaria a Santo Amaro, que se venera na igreja da Esperança.

—O sr. Antonio João Fernandes Craveirinho foi nomeado para o lugar de encarregado da estação postal de Santa Barbara de Nexo.

—Par. empregos publicos foram classificados 19 sargentos.

—O sr. Antonio José Nunes da Gloria foi exonerado de substituto do juiz de paz de Portimão.

—De Silves a Lisboa regressaram o sr. dr. João Lopes Garcia Reis, sua esposa e cunhada.

—Está em Lisboa o sr. dr. João Baptista Calega conservador do registo predial na comarca de Portimão.

—O farmacêutico sr. Diniz Campos Amores estabeleceu-se em Paço d'Arcos.

—O sr. dr. Alvaro Lapa foi nomeado medico dos caminhos de ferro do sul e sueste. São já tantos os que esta linha tem, que a cada empregado corresponde, pelo menos, dois medicos!

—Requeru para ser provido no lugar de revisor dos caminhos de ferro do Estado o segundo sargento de infantaria 33 sr. João Rosa Junior.

—Com sua esposa e filhinhas foi passar alguns mezes em Lisboa o sr. Antonio Judice de Magalhães Barros, da Mexilhoeira da Carregação.

—Parte hoje para Lisboa, onde vai prestar as provas ao concurso para secretarios e terceiros officiaes de finanças o sr. Luiz Sangreman Proença.

Teatro Circo

Foi pena que perante os esforços bem manifestos da actual empresa, que dirige este teatro, e tanto que nos apresenta a mais deliciosa musica de bem escolhidos trechos d'operas, inteligentemente partidos e melhor executados, faz pena, dizemos, que a Companhia que fornece as fitas se mantenha num evidente desprezo pelo publico, fornecendo umas fitas safadissimas, já gastas e d'assuntos sem entreccho interessante.

Ha no publico, que frequenta estes espectaculos, o melhor empenho de ser agradável aos empresarios, correspondente aos seus leaes esforços de bem servir, mas é certo que se a escolha das fitas não se fizer com a seriedade devida ao respeito que o publico merece e aos interesses que a empresa precisa defender, não é para estranhar que a assistencia se vá reduzindo e todos nos privemos destas noites, que tanto nos agradavam.

Vale a musica, que sempre foi muito alem do que as fitas tem merecido; mas só isso, não basta.

Desculpem os empresarios esta nossa franqueza, que traduz a impressão geral.

VOZ DO POVO

Caixeiros, Patrões e Camara

Os caixeiros pedem o cumprimento da lei; é natural. Os patrões procuram por todos os meios sofisma-la; é natural.

A camara, por sua vez, fecha os olhos a tudo e procede como muito bem entende de comum acordo com a sua panelinha; é natural.

O caso é o seguinte: os empregados do comercio desta cidade enviam á camara um officio onde pediam a mudança do descanso para um dia completo, cujo dia por maioria local é a segunda feira, por ser o adotado já em todo o Algarve, e que mais convem aos habitantes do campo que no geral vem fazer as suas compras ao domingo, fazendo-lhe grande differença se nesse dia estiverem fechados os estabelecimentos. Na sessão em que devia de ser discutido esse officio, foi um colega nosso á camara, para acompanhar o decorrer da discussão. A certa altura o sr. presidente apresenta o officio e acrescenta: está aqui um officio dos srs. empregados do comercio, mas como é assunto que carece duma certa ponderação fica para ser discutido na sua altura.

Muito bem.

Esperámos que viesse á discussão o officio. Chegou emfim á quinta-feira. Animava-nos a esperança de que seriamos atendidos, porque a nossa pretensão é sob todo o ponto de vista, justa e precisa.

Aparece, duma gaveta, o officio dos caixeiros. Foi alvo de acalorada discussão; foi estudada a lei e interpretada por tres bachareis desta cidade, di'endo um deles, membro da comissão executiva que os empregados o que querem é 36 horas de descanso em cada semana! Ainda não ficou por aqui o vômito precipitado deste senhor, que se meditasse a serio na vida que levam os caixeiros, ficaria por certo envergado, uhadado de proferir taes palavras disse ainda que o descanso nos podia ser dado nas tardes de domingo e segunda feira! Não nos causou admiração porque lhe conhecemos a psicologia; o que nos admira é que este senhor proferisse taes palavras em pleno senado.

Facilmente se compreende que o nosso officio foi origem de prolongada discussão, a até mesmo reprova do, por apatecer em papel selado umas assinaturas de alguns comerciantes e camaristas,—de quem infelizmente depende a justiça de milhares de proletarios, mas apesar de tudo isto o nosso officio não foi reconhecido!...

Passa-se isto em Faro, capital do Algarve!...

Muito mais coisas poderia dizer, mas adeante...

Que os nossos camaradas meditem bem no caso, que não esqueçam a maneira verdadeiramente incorreta como fomos atendidos e que se conservem firmes e aliivos ao lado da sua aspiração e alguma coisa se conseguirá.

Não se desorganismem porque para levarmos a bom termo o que desejamos é-nos indispensavel uma união forte.

Avante pelo descanso!!...

Avante pelos nossos direitos!!...

Faro
Pereira da Silva.

Emulmentos camararios

Na quinta feira passada foi presente á Camara Municipal de Faro uma queixa dos possuidores de aviaturas deste concelho.

Efektivamente, a exigencia de 50 centavos no pagamento do imposto dos carros parece-nos de cabida—para não dizer outra coisa—sobretudo, baseada, como se diz, no n.º 12, cap. 2.º da Tabela de 23 de agosto de 1887, que diz:

«Licenças para occupação de terrenos municipaes e outras que a Camara legalmente conceder no interesse e a requerimento de particulares...»

Ora, nos carros ha taxas que variam segundo a tração animal e não

ha concessão de licenças no interesse particular. A licença admite a possibilidade de recusa e a Camara não pode recusar a recção do pagamento do imposto a carros, logo que estejam nas condições de segurança e outros requisitos que o codigo previne.

Depois tal interpretação obrigaría muitas vezes o emolumento—, que é um imposto adicional, a representar um imposto superior ao imposto taxa do carro; quer dizer, teria a Camara a receber menos que a secretaria.

Esperamos, pois, que os atuaes illustres vereadores saibam indicar a verdadeira interpretação das posturas que dizem respeito para que justiça seja feita aos interessados.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Martha Tavares Cabreira da Fonseca Vivaldi, viuva do general Simões Vivaldo e mãe do sr. Francisco Simões da Fonseca Vivaldo, a quem enviamos as nossas condolencias.

Faleceu em Alcantarilha o sr. Manuel dos Reis Cabrita, pae do delegado do Procurador da Republica em Vila Nova de Portimão.

Residiu em Faro alguns anos enquanto os seus filhos faziam o curso do liceu.

Bom carater e pertencente a familia de consideração teve em toda a parte a mais afetuosa estima. O seu enterro foi muito concorrido de pessoas das terras circumvisinhas.

As nossas condolencias.

No hospital de S. José em Lisboa falleceu o pedreiro da camara municipal daquela cidade sr. José Luiz de Oliveira, que caiu de um andaime quando limpava o chafariz do Intendente. O falecido tinha 53 anos e era natural do O'hão.

Secção de annuncios

Anuncio

No juizo de Direito da comarca de Faro, acha-se aberta a correição em harmonia com o artigo 1.º e 2.º do regulamento de 23 de janeiro de 1909 por espaço de 30 dias a começar no seguinte áquele em que terminar o julgamento da ultima audiencia geral no presente trimestre e por isso são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentar ao respectivo juiz.

Faro, 29 de janeiro de 1914.

O escrivão do 1.º officio
Arthur José Alves Peixoto.

Verifiquei:
O juiz de Direito
Dias Ferreira.

Vende-se uma officina de ferreiro e serralheiro na Rua da Madalena. Quem pretender dirija-se á Travessa de Aportel, 12—Faro.

QUEM desejar arrendar uma casa regularmente situada para estabelecimento de pastelaria e officina do mesmo artigo, em Faro ou Olhão é favor indicar para a redação de O Algarve dizendo o preço do arrendamento.

Madeira d'azinho

Vende-se para carros, rodas, cangas, apos de charrua e arados. Para Tratar, José Domingues Fernandes, rua do Correio n.º 10—Beja.

VENDE-SE uma morada de casas terreas na Praça Alexandre Merculano, antigo largo da Alagôa, com o n.º 29 de policia. Quem pretender dirija-se á dita casa.

Terreno

Vende-se na rua agora aberta na horta dos Capuchos. Dirigir a José da Silva, na mesma horta.

Empregado

Com pratica de ferragens e drogas precisa-se no estabelecimento de F. J. Pinto Junior e C.ª.

FARO

Quem não estiver nas condições é escusado dirigir-se.

MULHER A DIAS, para serviços de costura em roupas brancas, passar a ferro, etc., oferece-se.

Rua da Boa Vista 38—Faro.

Tremez Ribeiro

Bom para semente, vende José Domingues Fernandes, rua do Correio n.º 10—Beja.



ANEMIA E ESCROFULA.

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saude e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de enriquecer o sangue, reparar o organismo definhado e ministrar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. Novas forças, mais vida, melhor appetite e um novo gozo no viver eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

A PROVA:

Desesperado.

«Minha filha sofria desde muito tempo de uma anemia que lhe ia cortando a existencia. Desesperado, e julgand'j minha filha morria, dei-lhe muitos remedios, alguns dos quais ella nem tocou. Aconselhado então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, crede ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gordá, forte e com magnificas cores.» João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixe com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto nas crianças como nos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

LIVRARIA

DAS NOVIDADES

Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importância

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA
15, RUA DA MARINHA, 15 — FARO

Palha de trigo

De seara que não teve doença, ende, enfiada, Marcos Bentes—Beja.

Automovel

Vende-se um magnifico double phaeton por 500\$000 mil reis. Trate-se com José de J. Madeira Junior—Faro.

Bom emprego de capital

Individuo proprietario, não tendo capital suficiente para desenvolver industria já montada e que anfore grandes lucros, deseja encontrar pessoa que se queira associar.

É a unica casa no Algarve que negocia nesta industria. Para informações, Ramalho Ortigão advogado, rua Conselheiro Bivar n.º 28—Faro.

Economia domestica

Na travessa de José Coelho n.º 27 mora quem por modicos preços sabe limpar fatos de homem que ficam com apparencia de novos. É experimentar.

Casa de Sementes

A. F. Alexandre
Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins, garantidas.

Colossal variedade.

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de farmacia e que dê boas referencias.

Antiga casa Murteira—Evora 960

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

685

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolna, petroleo e Diesel de acreditada fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Para Talhos, Peixarias, Leitarias Quejarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aoeiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

693

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º—Nitritos . . . » »

C.—Analise quantitativa

(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110° C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro correspondente a	51,
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silies	2
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	28
8.º—Cal	27
8.º—Abagnesia	9
10.º—Acido sulfurico (S O 3)	4
Dureza	
1—Dureza total (em grams. francezas)	15,8
2— » temporaria » » »	4,5
3— » permanente » » »	11,3

CONCLUSÃO

É uma boa agua potavel (cf. quadro junto)

Lisboa, janeiro 1914
Cardoso Pereira.

Francisco Andrade

Electricista montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Pára-raios, telefones e campainhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n.º 15—Faro.

Bom emprego de capital

Vendem-se 2 moradas de casas na Rua Bocage n.º 100, 102.

Quem pretender dirija-se a Armando Marques, Rua Direita n.º 88—Faro.

FARMACIA Vende-se uma com todos os seus pertences.

Quem pretender dirija-se ao largo de S. Pedro, 49.

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos doencas das senhoras

Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Ehrlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 917

CAFÉ ESMERALDA

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA NUGAS

Fundada em 1896

Sucessor; JOSÉ C. BRITA

Esta agencia que vigora hoje sob a direção de José Brita participa ao publico que se acha habilitada a prestar os seus serviços com toda a prontidão e a preços muito módicos.

FUNERAES COMPLETOS

N.º 1 — Urna de mogno, caixa de chumbo, cetro furado de 12 herfidia, ega de 1.ª na igreja (só em Faro) plano de cruz de prata, homens precisos para o funeral, despacho do cemitério, bilhas para convidado, etc.

N.º 2 — Nas mesmas condições, substituindo a urna por caixa de veludo dourado

N.º 3 — Nas mesmas condições, sem caixa de chumbo

N.º 4 — Caixa de veludo lito, herfidia para todo o funeral nas mesmas condições sem ega

N.º 5 — Carro funeário a mão, caixa de mogno, cetro furado, plano de cruz de 2.ª sem ega na igreja

LOCALIDADES E PREÇOS

FARO	923000
OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOIL	923000
LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	1004000
ALBUFEIRA	1142000
TAVIRA	1103000
SILVES e VILA REAL	1132000
FARO	673000
OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOIL	673000
LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	733000
ALBUFEIRA	763000
TAVIRA	883000
SILVES e VILA REAL	1093000
FARO	943000
OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOIL	943000
LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	1030000
ALBUFEIRA	1080000
TAVIRA	1250000
SILVES e VILA REAL	1230000
FARO	1230000
OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOIL	1230000
LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA	1230000
TAVIRA	1230000
FARO	1230000

PREVENÇÃO Apesar de que uma casa de Faro, nos annos de 1896, como meio de reclame, meo que nunca usamos de clarão, si que a nossa casa embora de preços mais accessiveis, garante e executa com toda a pontualidade e integralmente todas as ordens que forem recebidas, como sempre a fez sem nunca se ter servido da ajuda da casa, como tão torpe e deslealmente insinua.

De resto, a nossa casa é a mais antiga em Faro no genero e por isso soberanamente conhecida e acreditada.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principais medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente autorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officinaes feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º — Pedro Franco & C.º — Belem — LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Caixinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO UNICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições. E' um excelente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes tem tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos do peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.º — Belem — Lisboa

A PRIMOROSA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica — Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

Portas encarnadas

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CIA.

Porto — Rua Sá de Bandeira — Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS (Bicycletas): Rudg Whitworth, Premier, Réa, E. G. A., Meteor e Kohinoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudg-Whitworth, Premier e Moto-Réa.

Enviam-se catalogos illustrados a quem os requisitar

Unico representante da Casa Albrecht Lobem Cia na Provincia do Algarve,

João Monteiro Mascarenhas

FARO



NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AOO O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER

MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 — FARO

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

F. J. Pinto Junior & C.º — FARO

Preços em concorrência